

Vamos abrir as nossas Bíblias em Gálatas capítulo cinco. A ideia aqui é: como eu estabeleço um posicionamento justo diante de Deus? Eu posso ser justo guardando a lei? Ou eu sou justificado pela minha simples fé em Jesus Cristo? Paulo ensinou justiça através da fé. Mas depois de Paulo vieram mestres, judaizantes, que trouxeram um outro evangelho, o qual não era realmente um evangelho. Porque eles diziam que era necessário ser circuncidado e guardar a lei de Moisés para ser justificado diante de Deus, para ser salvo. E então Paulo se coloca contra esse ensino na sua carta aos gálatas, e no capítulo cinco, ele disse:

Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão (5:1).

Agora no capítulo quinze do livro de Atos, quando esse mesmo assunto surgiu na igreja de Antioquia, quando certos irmãos vieram a Jerusalém e estavam discutindo com os santos gentios em Antioquia e disseram: “Vocês não podem ser salvos a não ser que vocês sejam circuncidados e guardem a lei de Moisés”. Paulo e Barnabé e outros de Antioquia levaram esses irmãos de volta a Jerusalém, porque eles vieram pretensiosos: “Nós temos a autoridade da igreja de Jerusalém para declarar essas coisas”. Então eles foram direto resolver a controvérsia, e a igreja teve uma das primeiras reuniões de conselho para resolver uma disputa, um problema dentro da igreja.

E no capítulo quinze de Atos, lemos como Pedro levantou e disse aos irmãos como o Senhor o tinha chamado para ir aos gentios, à casa de Cornélio. E como o Espírito Santo tinha vindo sobre aqueles da casa de Cornélio que não tinham aprendido nada sobre a obediência à lei. E Pedro disse: “Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?” (Atos 15:10). Então Pedro usa a mesma frase para descrever a lei como um jugo. Ele disse: “Nós não conseguimos guardar a lei, por que deveríamos impor a lei sobre eles?” E aqui, Paulo está usando a mesma frase. Sem dúvida ele ouviu Pedro usá-la em Atos 15, e ele disse: “Permaneçam na liberdade para a qual Cristo o libertou”.

Agora, não devemos achar que a liberdade que temos é a liberdade para fazermos qualquer coisa que quisermos fazer na carne. Aquela não é a liberdade que temos como cristãos. A liberdade que temos é a de não fazer as coisas da carne. Graças a

Deus Jesus Cristo me libertou da dependência da minha carne. Eu estava numa terrível sujeição a minha carne. Mas agora eu tenho liberdade em Cristo Jesus, pois eu não tenho mais que seguir a carne. Então, “estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou”. Ele o libertou do poder da carne. Não se enrole com regras, regulamentos, um jugo de escravidão.

Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará (5:2).

Isto é, se você se circuncidar com o propósito de estar justificado diante de Deus. Se este é o propósito, você está achando que isso vai torná-lo justificado diante de Deus, você acha que isso vai tornar você aceitável diante de Deus. Paulo disse: “Cristo de nada vos aproveitará”, se essa é sua atitude mental quanto a sua circuncisão.

E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei (5:3).

Em outras palavras, se você vai fazer isso como um ato de justiça para torná-lo justificado diante de Deus, como sendo parte da lei, então será necessário que você guarde toda a lei a fim de se tornar justificado diante de Deus. Pois se um homem “guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos” (Tiago 2:10). Então “maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las” (Gálatas 3:10).

Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais [ou que procuram se justificar] pela lei; da graça tendes caído (5:4).

Palavras muito fortes para aqueles que buscavam justificação pela lei, por regras, por guardar regras, por guardar regulamentos. Se você está buscando isso para ser a sua justificação diante de Deus, então você não está experimentando a graça de Deus na sua vida. Agora, a ideia é se tornar justificado diante de Deus a fim de poder ter comunhão com Deus. “Que sociedade tem a justiça com a injustiça?” (2 Coríntios 6:14) Como eu posso ter comunhão real com Deus se eu sou iníquo, injusto? Por isso eu devo me tornar justo para poder ter comunhão com Deus.

Agora, há duas maneiras de ser justificado. Eu posso dizer; “Bem, estas são as regras para viver justamente. Você tem que fazer isto, e isto, e isto, e isto e isto. E você não pode fazer isto, e isto, e isto, e isto, e isto”. E eu posso estabelecer essas regras, eu posso ganhar as minhas estrelinhas douradas. E no final de cada dia, eu posso colar minhas estrelinhas naquelas regras que guardei. Mas se eu tenho uma página inteira

de estrelinhas douradas, mas ainda assim tiver um único ponto aqui onde eu pisei na bola e não posso colar a estrelinha, então eu não estou justificado. Eu violei a lei. “Se um homem guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos”.

A outra forma de se tornar justificado é pela fé em Jesus Cristo, recebendo a graça de Deus através dele, que é quando Deus me considera, como justo por eu acreditar nele. Agora, essa justiça depende da obra de Jesus Cristo como meu sacrifício, como meu substituto. Ela está fundamentada na obra de Deus. Portanto, essa justiça é perfeita. Ela permanecerá. E me é dada através da minha fé em Jesus Cristo. É isso que Deus leva em conta, a justiça de Cristo imputada a mim através da minha fé em Jesus Cristo.

Agora, porque eu não consigo manter a primeira, eu optei pela segunda. Porque eu não consigo e não tenho guardado toda a lei, eu sou grato porque Deus me considera justificado e eu posso ter comunhão com o justo Deus por causa de Jesus Cristo e da minha fé nele. Agora, se você está tentando ser justificado diante de Deus ou se tornar justo diante de Deus por guardar a lei, então Cristo não tem efeito sobre você. Você não pode ter as duas coisas.

Porque nós pelo Espírito da fé aguardamos a esperança da justiça (5:5).

Essa é a nossa posição. Pelo Espírito de Deus, nós estamos aguardando pela esperança da justiça pela fé.

Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé que opera pelo amor (5:6).

Eu acho que Paulo poderia também ter incluído aqui o batismo ou o não batismo pela imersão física na água. Ele está falando de rituais e do poder de rituais para torná-lo justo diante de Deus, e a questão é que eles não podem. O que o torna justificado diante de Deus é sua fé, a qual opera em amor no seu coração e na sua vida.

Agora, é interessante ver como aqueles que optaram pelas regras, os que optaram pelas leis, aqueles que querem impor as leis ao povo, ou aqueles que querem viver sob as leis que são impostas sobre eles, parecem estar sempre em luta. E eles aparecem por aqui. Eles querem argumentar, eles querem discutir. Eles querem provar seus pontos, dizendo que o batismo é essencial para a salvação. E eles pegam no nosso pé porque nós não corremos toda noite e batizamos pessoas no momento que elas são salvas.

Mas isso porque o batismo não salva. É a fé em Jesus Cristo que salva. É o operar do Espírito de Deus nos nossos corações, que trabalha através do amor. Não contenda.

Não luta. Mas ele opera pelo amor. E qualquer tipo de relacionamento com Deus que me leve a brigar com meu irmão, faz com que haja contenda, é algo que não me interessa. Mas a fé opera pelo amor.

Agora Paulo disse:

Corríeis bem (5:7);

Novamente, vocês lembram que ele disse: “Vocês começaram bem. O que os impediu? Vocês corriam bem”. Tendo começado no Espírito, vocês estavam fazendo tudo certo no começo, mas

quem vos impediu, para que não obedecais à verdade? Esta persuasão não vem daquele que vos chamou (5:7-8).

Em outras palavras, vocês não receberam isto de Deus. Eu gosto de dizer isso às Testemunhas de Jeová que batem na minha porta. “Esta persuasão não vem daquele que vos chamou”. Você não acreditaria nas coisas que as Testemunhas de Jeová acreditam, a não ser que você lesse, em seus livros, suas atitudes e ideias malucas. Quero dizer, você nunca vai ter essas idéias lendo a Bíblia e esperando em Deus. A sua mente tem que ser entortada nessa direção por meio dos textos deles. E também com os mórmons. Você nunca vai acreditar no que os mórmons acreditam apenas lendo a Bíblia, somente lendo o livro deles. “Essa persuasão, essas ideias que vocês têm, elas não vem de Deus, daquele que o chamou. Elas são ideias que foram implantadas em sua mente pelos homens”.

Agora, muitas vezes quando as pessoas vêm até a mim com uma ideia estranha, eu digo: “De onde você tirou essa ideia?” E algumas vezes eles mentem pra mim. E eles dizem: “Ah, bem, eu estava esperando em Deus e lendo as escrituras, e Ele me mostrou isso”. Eu digo: “Isso é uma mentira. “Aqui, eu te mostro neste livro”. “Você andou lendo esse livro?” “Bem, sim, eu li esse livro mas, sabe, Deus me mostrou”. Não, essa persuasão não vem daquele que lhe chamou. Você não foi persuadido a se circuncidar porque Deus estava falando ao seu coração e te convenceu disso. Essas ideias, essas heresias que se desenvolvem na igreja são passadas por homens. Eles não vêm de Deus.

E as testemunhas de Jeová, a própria heresia Arianista da igreja primitiva. As doutrinas da prosperidade das heresias gnósticas da igreja primitiva. Elas estão apenas requentadas, com uma nova roupa, e declaradas por uma voz nova, ou às vezes as vozes não são tão novas assim. E você descobre que essas pessoas que adotaram

essas ideias, as estão plagiando de outras pessoas que as adotaram de outras e assim vai. Mas não vieram de Deus. É por isso que eu os encorajo a apenas ler a bíblia. Eu não tenho nenhum receio sobre qualquer coisa que você venha a acreditar apenas lendo a sua Bíblia. Eu não acho que você precise de qualquer coisa além da Bíblia para realmente conhecer a verdade de Deus. E eu os encorajo a apenas lerem suas Bíblias.

Agora, por que é que as Testemunhas de Jeová não podem dizer isso? Porque vocês nunca vão concordar com suas crenças apenas lendo a Bíblia. Por que os mórmons não podem dizer isso? Porque você nunca vai concordar com eles se apenas ler a Bíblia. Então no minuto que eu começo a espalhar livros e dizer: “Agora, para entender realmente a Bíblia, é melhor ler os meus livros, porque ler só a Bíblia vai lhe deixar no escuro. É muito difícil. Deixe nossos livros explicarem tudo isso pra você”. “Esta persuasão não veio de Deus”.

Um pouco de fermento leveda toda a massa (5:9).

Você abre a porta para um pequeno erro, e ele logo aumenta porque, ao abrir a porta para esse erro, e ao ser questionado sobre as falhas desse erro, você vai ter que desenvolver mais doutrinas ou conceitos para encobrir as falhas, e em breve, você vai estar muito longe de onde você começou.

Tem um grupo americano chamado Jesus Only ou Somente Jesus, em português, e eles acreditam que Jesus é o Pai, Ele é o Filho, e Ele é o Espírito Santo. Somente Jesus. São unitaristas. E eles são bem zelosos com suas crenças, muito ferventes na proclamação das suas convicções. E eu tive contato com alguns que estavam certos que iriam me converter ao seu jeito de pensar.

E eu fiquei ouvindo e ouvindo e ouvindo o que eles tinham a dizer. E eu não gosto de ficar discutindo sobre as Escrituras. E eu ouvia esses camaradas e apenas dizia: “Isso é o que a Bíblia diz”, quando eles citavam as escrituras. Por causa disso, eles acharam que eles haviam me convencido. E então, eles começaram a espalhar: “O pastor Chuck acredita nisso”. E aí eu tive que chegar neles e dizer: “Hei, vocês não me convenceram sobre as coisas que vocês pregam”. Eu não acredito nisso”. E a partir de então eles começaram a me pressionar e a profetizar minha morte e coisas dessa natureza.

E eu disse: “Tudo bem, então me digam, quando Jesus foi batizado, quem foi que falou e disse ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’ (Mateus 3:17)? Ele é um ventríloquo? Quando no Getsêmani, ou quando na cruz, Jesus disse: ‘Deus meu, Deus

meu, por que me desamparaste?’ (Mateus 27:46), com quem ele estava falando?” “Ah... mas é que Ele se desfez da Sua natureza divina antes de morrer”. Eu disse: “O quê?” Você vê que um pouco de fermento leveda toda a massa. E eles estavam acabando com Jesus, e eu disse: “Vocês dizem que Jesus é Deus, mas, por um tempo Ele não era Deus, e então quer dizer que o universo ficou sem Deus por um tempo. Vocês assumiram o ponto de vista que Jesus é apenas Um. Agora vocês vão ter que defender esse ponto de vista contra muitos questionamentos, e vão ter que começar a inventar ou assumir ideias que não são nada bíblicas a fim de defender o seu ponto de vista”. Um pouco de fermento leveda toda a massa.

Mesmo que seja um pequeno desvio da verdade, tenha cuidado. Tente ficar no curso certo. Se eu entrasse a bordo de um avião em Los Angeles, com destino ao Havaí, e o capitão dissesse: “Senhores passageiros, estamos com um pequeno problema aqui nos nossos instrumentos de navegação. Nós estamos cerca de um grau fora de curso, mas esperamos corrigir isso durante o voo”. Eu diria: “Abra a porta que eu quero sair”. Se seus instrumentos de navegação estão com um desvio de um grau, e você decola e começa a voar para o Havaí, quando você tiver voado todo o percurso, você terá errado o caminho para o Havaí em trezentos e noventa quilômetros.

Se você se desviar que seja por apenas um grau do seu curso sobre o oceano pacífico, você pode perder seu destino completamente. “Um pouco de fermento leveda toda a massa”. Paulo disse:

Confio de vós, no Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis (5:10).

Ele está dizendo: “Apesar desses que os importunaram e do seu ensino, eu confio que vocês não vão ser persuadidos por isso. Que vocês não vão mudar de ideia”.

mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação. Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois, perseguido? Logo o escândalo da cruz está aniquilado (5:10-11).

Evidentemente essas pessoas estavam falando: “Paulo foi circuncidado e está pregando a circuncisão. Vocês têm que se circuncidar”. E Paulo disse: “Hei, espere um minuto. Eu não prego isso. Se eu preguei a circuncisão, então por que eles estariam me perseguindo? O escândalo da cruz estaria aniquilado”. Paulo estava pregando que Jesus pagou o preço total pela sua redenção na cruz. Não há nada que você possa adicionar ao que Jesus já pagou. É o Seu sacrifício pelos seus pecados que traz redenção e perdão dos pecados para você. Sem esforços, sem obras da sua parte.

Você não pode fazer nada para comprar redenção. Você não pode fazer nada para comprar perdão. O perdão dos seus pecados e a sua redenção está totalmente fundamentada na obra consumada de Jesus Cristo na cruz.

Essas pessoas estavam adicionando a obra de Jesus. “A morte de Cristo por você não foi suficiente. Você tem que andar na corda bamba. Você tem que guardar a lei. Você tem que se circuncidar”. A mensagem da redenção pela cruz era ofensiva. E pessoas estavam tentando somar a ela. E é por isso que Paulo era perseguido pelos judeus, porque ele estava dizendo: “A lei de Moisés não é necessária para justificação ou salvação. Você é salvo através da obra consumada de Jesus na cruz. A cruz pagou tudo”.

Paulo fecha esse pequeno trecho sobre o conceito de circuncisão e fica um pouco impaciente com eles. Ele disse:

Eu queria que fossem cortados aqueles que vos andam inquietando (5:12).

Ou literalmente: “Eu queria que fossem castrados os que estão atormentando vocês. Eles estão tentando fazer vocês se circuncidarem, eu queria que eles fossem castrados”. Paulo malcriado. Nós achamos isso ofensivo em nossa sociedade hoje, mas naquele dias, a área da Galácia era o centro de adoração de Sibila, e os sacerdotes de Sibila eram eunucos. Castração era uma coisa comum naquela época. Era comum para os sacerdotes dessa profetiza pagã. E assim, o povo da Galácia entendeu exatamente sobre o que Paulo estava falando. Vamos continuar antes que eu fique encrencado.

Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor (5:13).

Novamente, não é liberdade para fazer qualquer coisa que eu queira. Não é liberdade para viver segundo minha carne. Não é isso que é liberdade cristã. E se você interpretou dessa maneira, você não entendeu nada da mensagem. “Fostes chamados à liberdade”. Isto é, liberdade em Jesus Cristo. Livres da lei e do jugo da lei, porque ela não pode lhe tornar justo. Mas a liberdade não é uma liberdade para fazer a vontade da minha carne, fazendo qualquer coisa que eu venha a desejar na minha carne. É liberdade para não fazer aquelas coisas que a carne me forçava a fazer. Assim, “Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pelo amor, a chave aqui é o amor.

Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti

mesmo (5:14).

O amor é o cumprimento da lei. Um doutor da lei, um dia, desafiou Jesus, perguntando qual era o maior dos mandamentos. E Jesus disse: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo. E desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (Mateus 22: 37-40). Amor é o cumprimento da lei. Se eu estou andando no Espírito, se eu estou andando em amor, então nenhuma lei irá regular minha vida. As leis são para pessoas sem princípios.

Se uma pessoa vive segundo princípios corretos, ela não precisa de nenhuma lei. Ela é governada pelos princípios pelos quais vive. As leis são necessárias para restringir pessoas sem princípios. Agora, se você estiver andando em amor, amor supremo por Deus e amor supremo pelo próximo, então você não precisa da lei. Toda a lei foi cumprida. Porque o que a lei está realmente dizendo é que você deve amar a Deus acima de tudo e amar seu próximo como a você mesmo. É isso o que a lei está dizendo a você.

Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros. Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência [o desejo] da carne (5:15-16).

Paulo aqui nos exorta a andar no Espírito e a viver pelo Espírito, ou no lado espiritual de nossas vidas. Agora, o homem foi criado por Deus como um espírito vivo. Criado por Deus, em comunhão com Deus. Deus é uma Trindade superior; o homem é uma trindade inferior. A Trindade superior é composta pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo. A trindade inferior é o espírito, a alma e o corpo do homem. E é na esfera do espírito onde o homem se relaciona com Deus. É aí onde eu me relaciono Deus. É aí onde Deus entra em contato comigo, no meu espírito, no domínio do Espírito. O Espírito de Deus testemunha ao meu espírito dizendo que eu sou filho de Deus.

“Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (João 4:24). Agora quando Adão pecou, o seu espírito morreu, assim como Deus tinha advertido: “No dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gênesis 2:17). Seu espírito morreu, e Adão rompeu a comunhão com Deus. Pois Deus não teria comunhão com o homem dominado por sua carne. E, é claro, é exatamente para onde a tentação levou Adão, ao domínio da carne. Ele viu que a árvore era agradável de se olhar, parecia saborosa e ainda o tornaria sábio como Deus. “A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida” (1 João 2:16). E eles comeram,

cedendo aos apetites da carne e, fazendo isso, a carne assumiu o controle. A carne começou a reinar, e a consciência do homem, agora, estava cheia e absorvida pelas necessidades e desejos da carne.

Deus não planejou que o homem vivesse daquela forma, porque o homem, vivendo assim, ficou alienado de Deus, que é um Espírito. Quando a ênfase do homem se voltou para seu lado físico, carnal, ele deixou de ser um com Deus, que é um Espírito e deve ser adorado em espírito e em verdade. E depois, na plenitude dos tempo, Deus enviou Seu Filho para morrer pelos pecados do homem, a fim de que, através dele, o homem pudesse nascer de novo pelo Espírito de Deus. E novamente se tornar um ser espiritual.

E então, quando Nicodemos foi até Jesus, Jesus o encarou imediatamente com esse assunto. Ele disse: “Você tem que nascer de novo”. Nicodemos disse: “O que o Senhor quer dizer? Eu não posso voltar ao ventre da minha mãe e nascer de novo. O que o Senhor está falando?” Jesus respondeu: “Eu não estou falando disso. Aquele que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de eu te ter dito: Necessário vos é nascer de novo”. E Jesus falou com ele sobre o renascimento espiritual, que acontece quando a pessoa, pela fé, recebe Cristo como seu Salvador. Há uma obra do Espírito de Deus no seu coração, e ele é nascido do Espírito e, agora, novamente possui um espírito que está vivo e tem consciência de Deus. E é isso que você tenta descrever para as pessoas, e elas não entendem.

A Bíblia diz: “O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Coríntios 2:14). Mas aquele que é espiritual entende essas coisas, embora ele não seja compreendido. E tentar explicar para as pessoas as coisas do Espírito, para o homem natural, tentar explicar as coisas do Espírito tem sido uma das coisas mais frustrantes do mundo. Porque você nasceu do Espírito, você pode ver, você consegue entender; as coisas são claras. Mas porque eles não são nascidos do Espírito e não tem entendimento da dimensão espiritual da vida, é um enigma para eles, Você está falando coisas absurdas.

É incrível, não é? Que diferença ter nascido do Espírito realmente faz! Nas minhas atitudes com a vida, no meu entendimento da Palavra de Deus, em tantas coisas. De repente, ao nascer do Espírito tudo fica claro. As coisas que eram um mistério e eu não conseguia entender agora são compreensíveis. Elas são simplesmente reveladas pelo Espírito. A verdade de Deus aos nossos corações.

Então, você que estava morto por causa das suas transgressões e pecados, renasceu. Você, que em tempos passados, andava de acordo com o rumo deste mundo, de acordo com o príncipe das potestades do ar, dentre os quais tínhamos nossa maneira de viver. Porque vivíamos para satisfazer os desejos da nossa carne e da nossa mente, e nós éramos, por natureza, filhos da ira. Mas Deus o vivificou em Cristo Jesus e agora o seu espírito está vivo. E o seu espírito, estando vivificado, novamente você pode experimentar aquela comunhão com Deus, a alegria, a bênção da comunhão com Deus.

Então, “andai em Espírito”. Isto é, ande em comunhão com Deus. Ande no lado espiritual da sua natureza. E, se você fizer assim, você não satisfará os desejos da sua carne. A carne não mais reinará sobre a sua vida. Os desejos carnis não dominarão a sua vida, mas sua vida será dominada pelo Espírito, e portanto, por Deus.

Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis (5:17).

Há uma guerra que se passa na vida do crente. Uma vez que o Espírito renasceu, surge essa luta pelo domínio sobre mim. Eu serei dominado pelo Espírito ou eu serei dominado pela carne? Se eu for dominado pela carne, então eu terei a mente da carne. Isto é, minha mente estará constantemente nas coisas da carne. E a mente da carne está alienada de Deus; ela não pode conhecer a Deus. A mente da carne está morta.

Mas se minha vida estiver dominada pelo Espírito, então eu tenho a mente do Espírito, e eu penso em Deus e penso nas coisas espirituais, e o resultado é vida e alegria e paz no Espírito Santo. A mente da carne está morta, mas a mente do Espírito é vida e alegria e paz. A guerra continua. Eu vou ceder para à minha carne ou eu vou ceder ao Espírito? E isso surge todos os dias em muitas situações, e eu tenho, na verdade, a opção da escolha. Por exemplo, eu posso ceder à minha carne, soltar fumaça pelo nariz, eu posso ir e brigar e passar por todas essas dificuldades. Ou eu posso andar segundo o Espírito e dizer: “Ah, Senhor, não importa. Ajude-me Senhor, a apenas tomar atitudes corretas”.

E então, outra situação aparece cinco minutos depois. O-oh, faz só cinco minutos. Tudo bem. E eu posso escolher se eu vou ou não andar na carne, ou então, me comprometer novamente e andar segundo o Espírito. Você vê, não é uma coisa que você faz uma vez na vida e nunca mais. Isso acontece desde o dia em que eu reconheci que fui crucificado com Cristo quando o aceitei. Eu fui crucificado com Cristo,

mas agora eu tenho que considerar isso em muitas situações todos os dias.

“Hei, aquela velha natureza, o velho Chuck está morto. Deixe-o em paz. Não o ressuscite. Ele foi crucificado com Cristo. Considere-o morto. É apenas minha velha carne que está aborrecida, a minha velha natureza orgulhosa. É a velha natureza que quer do seu jeito, que quer insistir para que você faça tudo do jeito dela. É a velha natureza, considere-a morta. Ela morreu com Cristo. Na verdade ela não importa, eu vou andar segundo o Espírito e vou agradar a Deus com isso. Eu vou andar em amor”. Eu tenho que considerar o velho homem como morto a cada dia, e frequentemente, muitas vezes durante o dia.

A carne cobiça contra o Espírito. O Espírito contra a carne. Eles são opostos, e eu não ando sempre segundo o Espírito. Às vezes eu entro na carne. Eu tenho uma atitude que não é do Senhor. Eu digo algo que não é do Senhor. Você sabe o que acontece? Imediatamente o Espírito fala comigo e diz: “Aquilo foi errado”. “Sim, mas eu tinha o direito de fazer aquilo”. E eu discuto com Ele por um momento. “O Senhor não sabe há quanto tempo eu tenho aguentado aquilo. Eu tentei”. E Ele continua a tratar comigo até que eu finalmente diga: “Ah, Senhor, eu sinto muito. Eu estava errado. Me perdoe, Senhor. Me ajude, Senhor. Obrigado, Jesus, pelo Seu perdão e pelo Seu amor e pela Sua graça comigo”.

E então eu sou lavado, sou limpo e estou pronto para prosseguir. Eu nem sempre faço as coisas que deveria. Mas quando eu falho, o Espírito está bem ali, e é por isso que eu sei que sou um filho de Deus. Se eu não fosse um filho de Deus, Ele deixaria eu virar as costas e ir embora. Ele não se preocuparia em me corrigir. Saber disso é um tanto confortante. Davi disse: “A tua vara e o teu cajado me consolam” (Salmo 23:4). Os pastores usavam essa vara para bater nos lados das ovelhas, quando elas começavam a se desviar. “Certo, eu ainda sou uma de Suas ovelhas”. Ele apenas me bateu com a vara. Eu sou confortado por aquilo. Eu ainda sou seu filho. Não despreze a correção do Senhor. “Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho” (Hebreus 12:6).

Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Porque as obras da carne são manifestas (5:18-19):

E ele nos dá aqui uma lista, mas que está incompleta, porque ele termina dizendo “e coisas semelhantes a estas”. E “coisas semelhantes” abre um leque interminável de coisas da carne. Mas ele lista algumas das obras da carne. Essas obras da carne, é claro, estão relacionadas aos nossos impulsos carnis. Elas são,

adultério, fornicação, impureza [sexual], lascívia [libertinagem], idolatria, feitiçaria [uso de drogas] (5:19-20),

A palavra é *farmakia*, traduzida aqui como feitiçaria, porque nas bruxarias eles usam feitiçaria. Eles geralmente usam drogas, poções; as poções que as pessoas tomam, com as quais têm suas experiências com drogas.

inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias (5:20),

Acho interessante que heresias estejam mencionadas aqui como parte das obras da carne. E isso me intrigou por um bom tempo. Eu comecei a pensar sobre isso e pensei: “Sim, é uma obra da carne, porque normalmente a pessoa que se envolve com heresia, faz isso para atrair atenção para si mesma”. Você aparece com um ensino herético, todo mundo fica entusiasmado e todo mundo ouve e todos começam a debater o que você está ensinando. E a velha carne gosta que as pessoas fiquem entusiasmadas e agitadas assim. E as pessoas seguem essas heresias. “Eu tenho aqui uma novidade nas Escrituras. Ninguém viu isso antes mas, glória a Deus, porque Ele nos revelou isso nos dias de hoje”. E você cria seus próprios seguidores, o que realmente agrada a sua carne. As obras da carne.

Invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas (5:21),

Assim, “coisas semelhantes” envolvem muitas coisas.

acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus (5:21).

Esta é, sem dúvida, uma linguagem forte para você que quer viver segundo a carne. Ao lermos essa lista aqui, essas são as coisas que Deus irá excluir do Seu reino. Essas coisas não são permitidas no reino de Deus. Se você quer ser um súdito no reino de Deus, então você não pode cometer essas coisas. Você não pode ser governado e dirigido por sua carne.

Agora, é interessante que uma lista semelhante a essa está em Apocalipse capítulo vinte e um, que nos diz sobre as coisas que vão ser excluídas dos céus e que do lado de fora ficarão aqueles que tinham praticado essas coisas: “aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos”, esses são os que ficarão de fora. Esse texto está em Apocalipse 21:8, se você quiser ler mais tarde. E também há outra referência em Apocalipse que diz: “Ficarão de fora os cães e adúlteros e assim por

diante”.

Isso é forte. As obras da carne. Esse é um aviso formal para cada um de nós que vive segundo a carne ou que queira viver segundo a carne, para saber que você não pode fazer essas coisas e ainda herdar o reino de Deus.

Mas o fruto do Espírito (5:22)

Agora, “Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne”. Seja guiado pelo Espírito, você não está sob a lei. A lei proíbe essas coisas, mas a lei do amor também as proíbe. “Mas o fruto do Espírito”

é amor (5:22)

Agora, repare, “obras da carne”, “obras” no plural. Então todas aquelas coisas caem na categoria de obras da carne, mas o “fruto do Espírito”, fruto está no singular. Então há apenas um verdadeiro fruto do Espírito, que é o amor. Essas outras palavras estão definindo o que o amor ágape realmente é. Portanto, alegria é a consciência do amor. Vocês já viram pessoas apaixonadas e a alegria que elas têm?

paz (5:22),

Você se lembra como Paulo definiu amor para nós em 1 Coríntios capítulo treze, ele usa a palavra “sofredor”. Ele diz: “O amor é sofredor e é bom”. Esse amor ágape é bom, é gentil. A palavra fé aqui é confiante. É possuir talvez, uma inocência em relação aquilo em que se confia.

Vocês sabem, eu já me queimei tantas vezes por confiar em homens, mas eu oro: “Deus, não permita que eu fique todo desconfiado”. Eu prefiro confiar e me queimar do que não confiar. Fruto do Espírito. Esse tipo de amor é um amor que confia. Não ao ponto de ser ridículo. Se alguém chega e diz: “Hei, eu tenho um relógio, original, sabe. Eu preciso de dinheiro para voltar pra casa. Você pode me dar, sei lá, uns cem dólares por esse relógio?” Sabe, eu não sou burro.

Mansidão (5:23)

“Bem-aventurados os mansos” (Mateus 5:5).

Domínio próprio (5:23).

Agora domínio próprio é um termo com o qual temos uma certa dificuldade. Nós não entendemos muito bem essas palavras. Por isso vamos usar o oposto, sem domínio próprio. Uma pessoa que não perde a calma é uma pessoa que tem domínio próprio.

Contra estas coisas não há lei (5:23).

Quer dizer, se você anda em amor, quais regras você impõe? O que você pode dizer a uma pessoa? Na realidade você não precisa de nenhuma lei. Todos os fundamentos estão cobertos. Cobertos porque você está andando em amor.

E os que são de Cristo crucificaram a carne (5:24).

Paulo havia escrito anteriormente; “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2:20). Romanos capítulo seis: “Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado? Assim também vós considerai-vos mortos em Cristo, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor” (Romanos 6:6,11). Então, aqueles que são de Cristo, crucificaram a carne.

com as suas paixões e concupiscências [com seus desejos]. [Pois] Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias (5:24-26),

Agora, os homens que foram até os gálatas com os falsos ensinamentos, eles estavam realmente querendo quantidade. Era aquele mesmo tipo de gente que está sempre falando sobre números. “Nós tivemos dez mil almas salvas semana passada. Veja como nós crescemos”. Homens que vieram após esses ensinamentos perversos. “Cobiçosos de vanglórias”,

irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros (5:26).

A glória, a glória do homem é, na verdade, vazia; é vã. Não corra atrás dela. Você vai se desapontar. Você vai criar muitos inimigos. Vai criar muitos inimigos e muita provocação.

Capítulo 6

Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado (6:1).

A Bíblia parece fazer uma distinção entre pecados e ofensas, embora eu ache que a distinção seja muito estreita. Mas Tiago disse: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, unguendo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido

pecados, ser-lhe-ão perdoados” (Tiago 5:14-15). E então ele disse: “Confessai as vossas culpas uns aos outros” (Tiago 5:16). Agora, não há nenhum lugar nas escrituras que nos diga para confessar nossos pecados um aos outros. Nós temos que confessar nossos pecados a Deus. E “se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça” (1 João 1:9). Mas nós podemos confessar nossas culpas uns aos outros.

Agora, muita gente se deu muito mal com essa estória de confissão, onde todos nós vamos confessar nosso pecados uns aos outros. E muita mágoa surgiu disso. Houve muitos estragos por causa disso.

Eu ouvi uma história sobre três ministros se reuniram e decidiram que eles iriam limpar suas consciências confessando seus pecados uns aos outros. O primeiro ministro disse: “Bem, eu tenho um problema com bebida e ninguém sabe disso. Eu mantenho uma garrafa em casa o tempo todo. Eu bebo sozinho, não socialmente, mas eu bebo. Eu tenho que ter minha garrafa, e toda noite antes de dormir eu tenho que tomar uma ou duas doses”. O outro ministro disse: “Bem, meu problema são as mulheres; eu não consigo me livrar da lascívia. E eu tenho um forte desejo por mulheres. É algo terrível. Eu não sei o que fazer”. E ele começou a contar sobre as mulheres que ele se envolveu”. O terceiro ministro disse: “Bem, meu pecado é fofoca, e eu não vejo a hora de sair dessa reunião”.

Você tem que tomar cuidado com essas confissões. Você não sabe quem pode ter o pecado da fofoca. “Confessai as vossas culpas uns aos outros”. Eu me sinto culpado. Eu estava errado. É bom confessar. É difícil. Eu acho que essas são, provavelmente, as três palavras mais difíceis de dizer: “Eu estava errado”, especialmente se você está falando com a sua esposa. Você não quer estar errado. Confesse suas culpas. Esteja disposto a confessar quando você estiver errado. Esteja disposto a confessar quando você cometer um erro. Confesse suas culpas. “Eu fui muito precipitado em meu julgamento. Eu falei quando eu deveria ter ficado calado. Eu estava errado quando disse aquilo”.

Confesse suas culpas uns aos outros. Agora “se um irmão chegar a ser surpreendido nalguma ofensa”, e isso, creio eu, está se referindo ao negócio da heresia, porque está tudo num contexto. Alguém foi lá e se circuncidou a fim de se tornar justo. E ele foi surpreendido na sua culpa. “Vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado”.

Agora, eu acho que isso pode ir além, no que diz respeito à restauração de um irmão.

“Se um irmão chegar a ser surpreendido nalguma ofensa”, num relacionamento culposo, “vós, que sois espirituais, encaminhai o tal”. Agora, o desejo de Deus não é condenar o pecador, mas sempre restaurar o pecador. E se eu tomar a atitude de condenar alguém que agiu errado, então não estou tomando a atitude de Deus em relação ao homem. E é triste que muitas pessoas tenham esse conceito sobre Deus, que Ele está querendo condenar todos que fizeram alguma coisa errada. Não. Deus quer restaurar todos que fizeram alguma coisa errada.

Se você pecou, o desejo de Deus não é destruir você. O desejo de Deus é lhe restaurar. E se eu sou um servo de Deus, que ando em amor, então eu devo procurar ajudar nesse processo de restauração. Não empurrar você ladeira abaixo. Não dizer: “Ah, eu sabia que aquele cara era instável”. Mas restaurá-lo em espírito de mansidão, não chegar com um espírito arrogante. Não chegar com um espírito de julgamento e condenação e lançar a pesada mão da lei sobre a pessoa e dizer: “Como você pôde fazer aquilo? Como você pôde agir assim?” Mas para restaurá-lo no espírito de mansidão, se dando conta de que “Hei, eu sou capaz de fazer a mesma coisa. Se não fosse pela graça de Deus e do poder do Espírito de Deus, eu poderia ser culpado da mesma coisa”.

E assim “encaminhando o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado”. Então

Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo (6:2).

Ele levou as nossas cargas por nós. “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (1 Pedro 5:7). Ele está disposto a levar suas cargas, agora, nós precisamos levar as cargas uns dos outros. E dessa maneira cumpriremos a lei de Cristo. Quando um membro sofre, todos sofrem. E dentro do corpo nós precisamos ter sensibilidade, de forma que possamos ministrar mais efetivamente uns aos outros quando há necessidade, quando um irmão está em necessidade. Quando um irmão está sofrendo, que possamos estar com ele e encorajá-lo e apoiá-lo, e é dessa forma que nós levamos as cargas uns dos outros. É isso o que o Senhor quer de nós. Portanto, “Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo”.

Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo (6:3).

Ele não está enganando aqueles ao seu redor. E há tantas pessoas nessa categoria que realmente acham que são alguma coisa quando elas não são nada. Você já

conheceu alguém assim? Eu já conheci tantas. Elas se iludem, se enganam.

Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não noutra (6:4).

Você sabe quando Deus revela alguma verdade especial e empolgante ao seu coração, algo animador, novo, recente, diferente, e você sente que todo o corpo precisa conhecer e saber essa verdade que Deus revelou para você. Então, nos faça o favor de permitir que a gente observe como essa verdade tem transformado a sua vida mais ainda na imagem de Jesus Cristo. Deixe-nos ver o que ela fez na sua vida para torná-lo um melhor servo de Deus. E então, quando tivermos observado o fruto dessa verdade na sua própria vida, nós iremos até você e vamos perguntar tudo sobre essa verdade. Mas não venha contando a sua estória para nós disso. “Prove, prove cada um a sua própria obra”. Então você vai realmente ter algo para se gloriar. Deixe que seja provado em sua própria vida. Vamos ver o resultado enquanto ela opera em sua vida. E então você pode se alegrar no que Deus fez por você.

Porque cada qual levará a sua própria carga (6:5).

Agora, ele acabou de nos dizer para levarmos a carga uns dos outros, e isso é importante. Mas você não pode lançar sua carga sobre todo mundo. Você tem que carregar sua própria carga também. E há muitas pessoas que estão sempre tentando se livrar das suas cargas às custas de outros, para não terem que carregá-las. Você sabe, elas sobrecarregam todo mundo ao seu redor com suas cargas. E elas saem e dizem: “Tudo bem, agora eu não tenho mais que me preocupar com aquilo. Eu joguei aquilo sobre alguém”. Eu tenho muitas cargas que pessoas jogam sobre mim. Minha esposa disse: “Por que você acha que Deus lhe deu ombros largos?” É que eu estava contando para ela outro dia sobre algo que haviam colocado sobre as minhas costas... pouca compreensão em casa, apenas boa exortação.

Agora, o versículo seis é um versículo interessante. Eu não quero ficar comentando muito sobre ele. Mas Paulo diz aqui:

E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui (6:6).

A Bíblia diz que “digno é o obreiro de seu salário” (Lucas 10:7). “Não atarás a boca ao boi, quando trilhar” (Deuteronômio 25:4). “O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos” (2 Timóteo 2:6). E antes de mais nada, deixe-me dizer que Deus tem me abençoado abundantemente, e tem me abençoado de todas as formas possíveis.

Ele me abençoou fisicamente, com boa saúde. Ele me abençoou espiritualmente, no meu caminhar e no meu relacionamento com Ele. Ele me abençoou financeiramente. Ele me abençoou de todas as maneiras possíveis e eu sou grato a Deus por Suas bênçãos. E por isso eu não vou falar que estou passando por necessidades e dizer: “Ah, agora vocês devem repartir todos os seus bens com aquele que os instruiu”. Deus cuida de mim e cuida de mim muito bem.

Para dizer a verdade eu adoro poder sair e ministrar sobre o amor de Deus e a verdade de Deus às pessoas sem cobrar nada por isso. Eu sou mais ou menos independente como Paulo nesse sentido, e eu amo sair ensinando e as pessoas me perguntam: “Quanto o senhor cobra para vir?” Eu digo, “Eu nunca cobre de ninguém para ir a lugar nenhum”. E onde quer que eu vá as pessoas perguntam sobre despesas, e eu sempre digo a elas: “Veja, meu Pai é extremamente rico e Ele cuida de todas as minhas necessidades. Então vocês não precisam se preocupar com meus cuidados, meu Pai me deixou uma generosa conta para despesas”. Deus é bom. E Deus me abençoou e eu sou muito grato. E vocês também têm me abençoado.

E ainda digo mais, as recompensas do ministério são simplesmente fantásticas. Toda semana eu recebo cartas maravilhosas de pessoas que tiveram as suas vidas abençoadas pelo ensino da Palavra de Deus. E que bênção é para mim quando as pessoas compartilham o que Deus está fazendo em suas vidas através da Palavra e através dos ensinamentos da Palavra. Eu digo, eu sento aqui e só sou abençoado, muito abençoado. Assim, “reparta”, a palavra literalmente em grego quer dizer, “reparta de todos os seus bens”, ela se refere a finanças e comida e coisas dessa natureza. Mas comunicação também, seja verbalmente, por cartas, ou uma simples nota de agradecimento, muitas vezes é algo muito recompensador. Você pode ter acabado de passar por um problema ou algo assim, e você pega a correspondência e começa a receber esse tipo de comunicação. Claro, a gente também recebe outro tipo de correspondência, mas eu não leio aquelas.

Nós lemos agora há pouco sobre uma pessoa que acha que é realmente alguma coisa quando ele não é nada. Ela está enganado. Paulo agora diz, de novo:

Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna (6:7-8).

Eu acredito que o homem semeia coisas no fértil solo da sua mente todos os dias, mas ele pode estar semeando na carne. É difícil, nos dias de hoje, não semear na carne. Há

tantas revistas sendo publicadas com o único propósito de alimentar a carne, de estimular a carne, de estimular os desejos da carne, de incitar e inflamar a carne. Tantos filmes, tantos programas de TV, tudo com a intenção de semear na carne, de estimular a carne. Não errem, não se enganem. Se você assistir a esses filmes, se você olhar essas revistas, se você alimentar sua carne, então você vai colher a corrupção da carne. Não se enganem. Vocês não podem alimentar a carne e colher do Espírito.

E muitos de vocês estão tendo problemas com sua carne simplesmente porque vocês estão semeando na carne. Os olhos são uma importante entrada para a alma do homem. Você é contaminado pelo que você vê. É uma coisa horrível colocar lixo no computador.

Outro dia enquanto eu estava no quintal trabalhando. Eu não sei o que aconteceu para eu lembrar disso, mas quando eu era pequeno, com uns sete anos, um rapaz imoral cantou uma música obscena perto de mim. E você sabe, agora, anos depois, aquela música obscena surgiu na minha mente. E eu pensei, “Meu Deus, é horrível que esse tipo de podridão tenha sido plantada no meu cérebro quando eu era apenas um garotinho. Esse lixo ainda está aqui. Eu não consigo remover da minha mente”. E claro, eu imediatamente comecei a cantar corinhos e a louvar o Senhor. E colocar aquela porcaria de volta na lata de lixo de onde veio.

Mas você está sempre semeando. Ou você está semeando na sua carne, ou você está semeando no seu espírito. E o que você semeia você vai colher. É natural. É a vida. Não se engane sobre isso. Agora, a melhor coisa é que nós podemos semear no Espírito. É isso o que estamos fazendo esta noite. Tuas palavras, Senhor, “são espírito e vida” (João 6:63). “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas” (Hebreus 4:12). E a palavra de Deus alimenta o nosso espírito e, ao semearmos no Espírito, então do Espírito vamos colher vida eterna.

Por isso, o que eu estou plantando é extremamente vital, porque o que eu estou semeando é o que vai brotar. E se eu estou plantando na minha carne, vai sair da carne. Se eu estou plantando no meu espírito, vai sair do Espírito. Como é importante que nós plantemos mais no Espírito. Que Deus nos ajude. Nós estamos vivendo em dias horríveis, em muitos sentidos. Nós temos todas essas conveniências modernas: todas com o intuito de nos levar cada vez mais longe do Senhor. Para absorver o nosso tempo. É tão fácil ligar a TV e se envolver nas fantasias dela. Assistimos a uns

mistérios, a umas estórias, a uns romances. Que perda de tempo. Mas é tão fácil, não é, semear na carne? É muito fácil. Mas “não erreis; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará”.

E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido (6:9).

Agora, quando você começa a semear no Espírito, você quer uma colheita instantânea. E quando nós semeamos na carne, nós queremos é que Deus retarde o crescimento. “Não deixe brotar, Deus”. Mas se nós semeamos no Espírito, então nós queremos resultados imediatos. “Senhor, eu já orei por isso faz uns cinco minutos. Quando o Senhor vai fazer alguma coisa?” “Não nos cansemos de fazer bem”. Não desista. Não se sinta desencorajado. “A seu tempo, no tempo de Deus, ceifaremos, se não desfalecermos”. E se desfalecermos? Bem, provavelmente não ceifaremos.

Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé (6:10).

Que essa seja a regra para as nossas vidas. Façamos o bem a todos. Mas agora Paulo escreve uma nota pessoal. Ele disse:

Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão (6:11).

A maioria das cartas de Paulo eram ditadas, porque esse era o costume da época. Eles tinham uma pessoa especialmente treinada que escrevia as cartas para eles. E a maioria das cartas de Paulo eram ditadas. Mas dizem que essa epístola aos gálatas foi escrita por ele mesmo. As “grandes letras” poderiam se referir ao tamanho das letras, porque ele tinha uma vista ruim. E então, pode ser que ele tenha escrito com letras bem grandes para que ele pudesse ver o que estava escrevendo. Ou é possível que ele estivesse se referindo ao tamanho da carta, porque se ele escreveu toda a carta aos gálatas de próprio punho, era uma carta longa para uma pessoa escrever sozinha. “Vede com que grandes letras vos escrevi por minha mão”. Novamente, pode ser uma dica, ou uma indicação sobre a fraqueza de sua carne.

Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo (6:12).

Eles estão seguindo a multidão. Eles não querem sofrer a perseguição pela cruz de Cristo, então eles vão em frente e pregam a lei da justificação.

Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne (6:13).

Para que eles se gloriem nos conquistados, nos seus convertidos.

Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo (6:14).

Não permita, Senhor, que eu venha a me gabar, eu fui salvo na morte de Cristo, meu Deus. Deus me livre que eu me glorie em qualquer coisa senão na cruz de Jesus Cristo. Não me glorio na obra que Deus tem feito através de mim, não me glorio em qualquer coisa que eu tenha ou que eu tenha feito. Mas me glorio na obra de Deus por mim na cruz de Jesus Cristo, eu me glorio. “Pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo”. Isto é, estou morto para o mundo mas vivo para Deus através de Jesus.

Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura (6:15).

Não tem nada a ver com meu relacionamento. O que é importante é que eu sou uma nova criatura em Cristo. Então, a partir de agora:

E a todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericórdia sobre eles e sobre o Israel de Deus. Desde agora ninguém me inquiete [não me amole]; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus (6:16-17).

O escritor de Hebreus, disse: “Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado” (Hebreus 12:4). Mas Paulo sim. “Trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus”.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito! Amém (6:18).

Pai, nós o agradecemos agora pela Palavra de Deus, e pela oportunidade esta noite de novamente a estudarmos para que possamos semear no Espírito. Pois, Senhor, nós queremos colher do Espírito. Deus, nós queremos andar no Espírito. Nós queremos ser guiados pelo Espírito. Nós queremos viver no Espírito. Nós queremos ser controlados pelo Espírito. Nós queremos que o fruto do Espírito seja evidenciado em nossas vidas. Nós apresentamos nossos corpos como um templo, para que Seu Santo Espírito possa habitar em nós. Em nome de Jesus, Amém.

Que Deus os abençoe, que Ele encha seus corações com o Seu Espírito, e caminhem

no Espírito. Semeiem no Espírito que você vai colher do Espírito uma vida abundante através de Jesus. Aleluia!